brought to you by



Observações\_ Boletim Epidemiológico



artigos breves\_ n. 12

\_Infeções Gastrintestinais

# Salmonella enterica: serotipos menos frequentes com importância em patologia humana, caraterizados no INSA entre 2002-2013

Leonor Silveira<sup>1</sup>, Adelaide Marques<sup>1</sup>, João Santos<sup>1</sup>, Cristina Furtado<sup>2</sup>, Jorge Machado<sup>1</sup>

jorge.machado@insa.min-saude.pt

- (1) Laboratório Nacional de Referência de Infeções Gastrintestinais. Departamento de Doenças Infeciosas, INSA.
- (2) Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica. Departamento de Doenças Infeciosas. INSA.

## \_Introdução

Durante os últimos anos, os serotipos de *Salmonella enterica* identificados com maior frequência em amostras humanas têm sido *Salmonella* Enteritidis, *Salmonella* Typhimurium e *Salmonella* 4,5:i:- (1).

Contudo, existem outros serotipos que, apesar de menos frequentes, são igualmente responsáveis por salmoneloses e, por isso, também importantes em saúde pública.

#### \_Objetivo

Este estudo tem como objetivo descrever os serotipos de Salmonella enterica menos frequentes, que foram identificados no Laboratório Nacional de Referência de Infeções Gastrintestinais do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) entre 2002 e 2013.

# \_Métodos

Foi realizada uma análise retrospetiva dos serotipos menos frequentes responsáveis por casos de infeção por *Salmonella enterica* caraterizados no INSA entre 2002 e 2013. Os serotipos foram determinados de acordo com o esquema de classificação Kauffmann-White-de Minor (2).

#### \_Resultados

No período em estudo, foram identificadas 394 estirpes pouco frequentes de *Salmonella enterica*, correspondendo a 113 serotipos diferentes associados a salmoneloses humanas.

Na *Tabela 1* apresentam-se 42 serotipos, dos 113 identificados, com pelo menos três estirpes de *Salmonella enterica* isoladas. Os restan-

tes 71 serotipos foram identificados em um ou dois doentes durante o período em estudo (Tabela 2).

Os serotipos mais identificados foram *S.* Rissen (32), *S.* Derby (27), *S.* Newport (14), *S.* Brandenburg (13), *S.* Bredeney (13), *S.* Heidelberg (12), *S.* Infantis (12), *S.* Bovismorbificans (11), *S.* Essen (11) e *S.* Give (11) (*Tabela 1, Gráfico 1*).

### \_Discussão e Conclusão

Apesar dos 10 serotipos mais identificados serem considerados raros na Europa (3), a maior parte foi associado a surtos ocorridos em locais de produção suína, bovina e avícola em Portugal, com a exceção de S. Essen (4, 5, 6). Acrescente-se, que estes e outros serotipos foram igualmente identificados noutros países em surtos com origem na indústria de produção animal, em particular aviária. (8, 9, 10, 11).

Alguns dos serotipos referidos, por exemplo S. Rissen, S. Derby, S. Brandenburg, S. Bredeney, S. Heidelberg, S. Infantis, S. Bovismorbificans e S. Give, podem ser encontrados em diferentes tipos de carnes, não sendo possível associá-los a uma origem específica (6, 9).

Em répteis e outros animais de sangue frio, muito procurados atualmente como animais de estimação, existem serotipos (S. Newport, S. Infantis, S. Bovismorbificans, S. London, S. Montevideo, S. Istanbul, S. Mbandaka, S. Bareilly, S. Oslo, S. Pomona, S. Sandiego, S. Poona, S. Chester, S. Kentucky, S. Muenchen, S. Panama, S. Senftenberg, S. Stanley e S. Telelkebir) potencialmente associados a surtos de salmonelose em humanos (7, 11, 12).

A maioria dos serotipos apresentados neste estudo foi descrita pela primeira vez em Portugal e estiveram relacionados com salmoneloses humanas. Saliente-se, que no ano de 2013 foram identificados oito serotipos nunca antes detetados no INSA (S. Colorado, S. Potsdam, S. Reading, S. Djakarta, S. Stanleyville, S. Grampian, S. Oslo, S. Panama).

A baixa frequência destes serotipos na comunidade aumenta a importância dos laboratórios de referência na identificação de casos raros de doença, muitas vezes graves e até mesmo letais.





#### artigos breves\_ n. 12

Tabela 1: U Serotipos de Salmonella enterica identificados no LNR de Salmonella do INSA entre 2002 e 2013.

Serotipo		Ano											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total Geral
S.Rissen			2	4	3		4	9	1	2	5	2	32
S.Derby	2	1	3	5	1 1 1 1	3	2	3	3	1	3	1	27
S.Newport	1	1		1	1 1 1	3	4	1	1 1 1		1	4	14
S.Brandenburg	1		1	1	2	4	4		1				13
S.Bredeney	1	2	1	2			1	2	1	3			13
S.Heidelberg	 	2		2	1 1 1 1	3	2		1		1	1	12
S.Infantis	1	1		1	1	3	1	1	1 1 1	2	2		12
S.Bovismorbificans		1			1	6	1	2	1				11
S.Essen	1	3		4	2				1		1		11
S.Give	 	1	1	1	3	1	2		1 1 1	2	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2	11
S.London	1	1			1 1 1	2	2	1	1 1 1	1	1	3	9
S.Hadar	1	2	3	1	1		1		1		1		9
S.Goldcoast		1			2	3		1	1	1	1		8
S.Braenderup	1	1			3	2		1	1				8
S.Agona		1	1		1 1 1	1	1		2		1	2	7
S.Muenchen	 	3			1 1 1 1	1	1	1	1		1		7
S.Haifa	1	1	3	1	2		1		1		1	1	6
S.Saintpaul		2	3	1	1				1				6
S.Virchow	1	1	2	1	1				1				6
S.Pomona	1	1			1		1	2	1	1	1	2	5
S.Budapest	1	1		1	1 1 1	1	1	1	1 1 1	2	1		5
S.Urbana									1		2	2	5
S.Dublin		1			1			1	1	1	1	1	5
S.Paratyphi B	1	1		1	1		1	3	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1	1 1 1 1		5
S.Anatum	1	1 1 1	1	2	1 1 1 1	1	1	1	1 1 1	1	1	1	5
S.Brikama	1	2	1			1			1	1			5
S.Mikawasima		1			1	2		2	1				5
S.Thompson	1	1			1 1 1		1	2	1		1		4
S.Stanley		1 1 1			1 1 1 1	1			1	2	1	1	4
S.Bardo	1	1	3		1	1	1		1				4
S.Ndolo		1			1			2	1			1	4
S.Senftenberg	2	1		1	1 1 1		1	1	1 1			1	3
S.Elomrane	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	3
S.Kedougou	1	1			1	1	1	2	1				3
S.Tudu	1	1	1	1	1	1	1		1		1		3
S.Schwarzengrund	1	1						3	1				3
S.Montevideo	1	1			1	1	2		1	1			3
S.Istanbul	1	1	1	1	1				1				3
S.Paratyphi A	1				1		1		1		2		3
S.Mbandaka		1			1				1				3
S.Norwich		1		2	1				1				3
S.Menden	1 1 1	1	1		1				1	1			3
	1	1	1	1	t .	T.	1	1	1	1	1	1	1



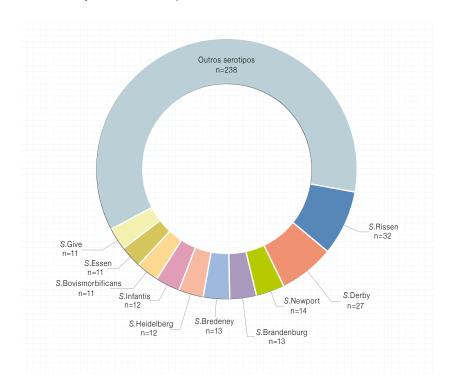


# artigos breves\_ n. 12

Tabela 2: U Outros serotipos de Salmonella enterica identificados entre 2002 e 2013 (n=71).

		Ser	otipo		
S.Tallahassee	S.Ramsey	S.Poona	S.Kentucky	S.Djakarta	S.Tilburg
S.Ohio	S.Tanzania	S.Lindenburg	S.Gatow	S.Bousso	S.Oslo
S.Canada	S.Colorado	S.Regent	S.Havana	S.Sljeme	S.Uppsala
S.Houston	S.Crewe	S.Litchfield	S.Bochum	S.Nchanga	S.Panama
S.Friednau	S.Veneziana	S.Sanktjohann	S.Potsdam	S.Stanleyville	S.Vegesack
S.Bareilly	S.Agama	S.Cuckmere	S.Menston	S.Grampian	S.Bassa
S.Telelkebir	S.Coeln	S.Duesseldorf	S.Reading	S.Suberu	S.Hato
S.Giza	S.Kunduchi	S.Colindale	S.Cyprus	S.Grupensis	S.Kingston
S.Manhattan	S.Stendal	S.Concord	S.Chester	S.Tambacounda	S.Wentworth
S.Freiburg	S.Lagos	S.Fyris	S.Minnesota	S.Ahoutoue	S.Kintambo
S.Vitkin	S.Bellevue	S.Kalina	S.Sandiego	S.Ituri	S.Kubacha
S.Manchester	S.Larochelle	S.Marshall	S.Goettingem	S.Haduna	

Gráfico 1: U Distribuição dos 113 serotipos de Salmonella enterica identificados entre 2002 e 2013.







#### artigos breves\_ n. 12

Em conclusão, pode-se afirmar que a vigilância das estirpes de *Salmonella* spp. em circulação em Portugal carece de informação demográfica, clínica e epidemiológica dos doentes envolvidos, que permita, de forma atempada, detetar surtos e/ou casos esporádicos de infeção por serotipos raros ou mesmo nunca antes detetados. Acrescente-se, que a vigilância das infeções gastrintestinais em geral, e por *Salmonella* spp em particular, passa obrigatoriamente, pela articulação e colaboração permanentes das entidades responsáveis pela saúde humana, saúde veterinária e cadeia alimentar.

#### Agradecimentos

Os autores agradecem à Dra. Patrícia Conde pelas serotipagens realizadas no Laboratório Nacional de Referência de Infeções Gastrintestinais do INSA.

#### Referências bibliográficas:

- (1) Silveira L, Marques A, Machado J. Infeções por Salmonella enterica no período entre 2000-2012. Boletim Epidemiológico Observacões.2013;2(Supl 1):14-16. 
  □ LINK
- (2) Grimont PAD, Weill F-X. Antigenic formulae of the Salmonella serovars. 9a ed .Paris: WHO Collaborating Centre for Reference and Research on Salmonella, 2007.
- (3) European Centre for Disease Prevention and Control. Annual epidemiological report 2013: reporting on 2011 surveillance data and 2012 epidemic intelligence data. Stockholm: ECDC, 2013. ○ LINK
- (4) Correia-Gomes C, Economou T, Mendonça D, et al. Assessing risk profiles for Salmonella serotypes in breeding pig operations in Portugal using a Bayesian hierarchical model. BMC Vet Res. 2012;8:226.
- (5) Antunes P, Mourão J, Pestana N, et al. Leakage of emerging clinically relevant multidrug-resistant Salmonella clones from pig farms. J Antimicrob Chemother. 2011;66(9):2028-32. □ LINK
- (6) Clemente L, Manageiro V, Ferreira E, et al. Occurence of extendes-spectrum b-lactamases among isolates of Salmonella enterica subsp. enterica from food-producing animals and food products, in Portugal. Int J Food Microbiol. 2013;167(2):221-8.
- (7) Centers for Disease Control and Prevention. Reports of selected Salmonella outbreak Investigations. [Em linha]. [consult. 9/4/2014].
- (8) Erol I, Goncuoglu M, Ayaz N, et al. Serotype distribution of Salmonella isolates from turkey ground meat and meat parts. Biomed Res Int. 2013;2013:28159.
- (9) Duggan S, Jordan E, Gutierrez M, et al. Salmonella in meats, water, fruit and vegetables as disclosed from testing undertaken by Food Business Operators in Ireland from 2005 to 2009. Ir Vet J. 2012;65(1):17.
- (10) Zewdu E, Cornelius P. Antimicrobial resistance pattern of Salmonella serotypes isolated from food items and personnel in Addis Ababa, Ethiopia. Trop Anim Health Prod. 2009;41(2):241-9.
- (11) Aiken AM, Lane C, Adak GK. Risk of Salmonella infection with exposure to reptiles in England, 2004-2007. Euro Surveillance 15 (22).
- (12) Pedersen K, Lassen-Nielsen A, Nordentoft S e Hammer A. 2008. Serovars of Salmonella from captive reptiles. Zoonoses Public Health. 2009;56(5):238-42.